



Anais do XIV Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"

24 a 25 de setembro de 2020



Volume XIV, n. 8, set. 2020
ISSN: 1982-3657 | Prefixo DOI: 10.29380

EIXO 8 - TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

Editores responsáveis: **Veleida Anahi da Silva - Bernard Charlot**

DOI: <http://dx.doi.org/10.29380/2020.14.08.44>

Recebido em: **07/08/2020**

Aprovado em: **10/08/2020**

IMPACTOS DO ENSINO REMOTO NO PERÍODO DE PANDEMIA: UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO POR PROFESSORES DE CIDADES DO AGRESTE PERNAMBUCANO; IMPACTS OF REMOTE EDUCATION IN THE PANDEMIC PERIOD: USE OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES BY TEACHERS FROM CITIES IN THE ROUGH OF PERNAMBUCO; IMPACTOS DE LA EDUCACIÓN REMOTA EN EL PERÍODO DE LA PANDEMIA: USO DE TECNOLGÍAS DE INFORMACIÓN Y COMUNICACIÓN POR PARTE DE DOCENTES DE CIUDADES DEL ÁSPERO DE PERNAMBUCO.

VLADIMIR CAVALCANTI DA SILVA JUNIOR

[HTTPS://ORCID.ORG/0000-0002-1648-7437](https://orcid.org/0000-0002-1648-7437)

GIRLEIDE TORRES LEMOS

[HTTPS://ORCID.ORG/0000-0002-0446-8802](https://orcid.org/0000-0002-0446-8802)

Resumo:

A educação no Brasil vem sofrendo algumas modificações nos últimos dias com a pandemia do Novo Corona vírus. As aulas que antes eram presenciais agora passaram a acontecer de forma on-line na grande maioria das instituições de ensino, o que está sendo chamado de ensino remoto. Esse momento deu lugar às mídias e TICs como forma de continuar a proporcionar aos alunos uma forma de estudar. também emergiram questões como o modelo de educação a distância, a formação continuada dos professores e o acesso dos alunos às mídias digitais. Através de uma pesquisa realizada com professores da educação básica, procurou-se entender como eles estão se adequando a esse momento e como estão utilizando as mídias digitais e as TICs para elaborar as suas aulas durante o período de pandemia, bem como compreender quais as suas concepções e expectativas sobre a educação no modelo de ensino remoto no Brasil.

Palavras-chave: Novo Corona Vírus, Educação na pandemia, Mídias digitais, TICs.

Abstract:

Education in Brazil has been undergoing some modifications in the last days with the pandemic of the New Corona virus. Classes that used to be in person have now started to take place online in the vast majority of educational institutions, what is being called remote teaching. That moment gave way to media and ICTs as a way to continue providing students with a way to study. issues such as the distance education model, the continuing education of teachers and students' access to digital media also emerged. Through a survey carried out with teachers of basic education, we tried to understand how they are adapting to this moment and how they are using digital media and ICTs to prepare their classes during the pandemic period, as well as understand what their conceptions and expectations about remote teaching in Brazil.

Keywords: New corona vírus, Education in Pandemic, Digital media, ICT's,

Resumen:

Educación en Brasil ha sufrido algunas modificaciones en los últimos días con la pandemia del virus New Corona. Las clases que solían ser en persona ahora han comenzado a tener lugar en línea en la gran mayoría de las instituciones educativas, lo que se llama enseñanza remota. Ese momento dio paso a los medios de comunicación y las TIC como una forma de continuar brindando a los estudiantes una forma de estudiar. También surgieron cuestiones como el modelo de educación a distancia, la educación continua de los maestros y el acceso de los estudiantes a los medios digitales. A través de una encuesta realizada con docentes de educación básica, tratamos de comprender cómo se están adaptando a este momento y cómo están utilizando los medios digitales y las TIC para preparar sus clases durante el período de la pandemia, así como entender cuáles son sus concepciones y expectativas sobre la enseñanza remota en Brasil.

Palabras clave: Nuevo Virus Corona, Educación en Pandemia, Medios digitales, TIC

1. Introdução.

A educação no modelo de ensino remoto tem sido alvo de muitas discussões nos últimos dias, principalmente com o agravamento da crise gerada pela pandemia que se instaurou desde o final de 2019 no mundo inteiro, partindo de Wuhan, capital da província de Hubei, na China. Chegando no Brasil no mês de março de 2020, com várias políticas de isolamento social e combate ao contágio do novocorona vírus (SARS-CoV-2). Desde então o estado, professores e alunos tiveram que se adequar a um novo modelo de ensino em todos os níveis de educação. Muitos professores precisaram se adequar aos novos métodos de ensino à distância, a produção de diferentes materiais didáticos que se adequassem aos objetivos de suas aulas e proporcionem uma avaliação da aprendizagem.

Nesse sentido sentiu-se a necessidade de entender como os professores das escolas da cidade e do campo estão utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação para produzir aulas e materiais didáticos e se adequarem ao novo modelo de ensino da educação básica.

1.1. O contexto educacional durante a pandemia do Novo Corona vírus.

No contexto da pandemia do novo Corona vírus, a educação brasileira sofreu algumas mudanças em relação ao ano letivo, pois foi necessário suspender as atividades e substituir por atividades remotas, no intuito de obedecer às orientações para diminuição do contágio. O ministério da educação publicou a portaria nº 343 de 17 de março de 2020 que regulamenta as instituições educacionais a adotarem o modelo de ensino remoto. A portaria resolve:

Art. 1º Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 (BRASIL, 2020, p.01).

Com o decreto foi necessário que os professores tivessem que se adaptar com as mudanças necessárias para continuidade das atividades de ensino, e com isso eles se deparam com um mundo novo e com várias possibilidades para utilização no ensino das tecnologias da informação e comunicação (TICs) nas mais variadas disciplinas.

1.2. As mídias digitais e TICs na educação.

Os tempos de pandemia tem exigido dos professores uma nova forma de pensar as suas aulas e novos caminhos de planejamento das aulas, utilizando novas metodologias que pudessem ser utilizadas de forma on-line, e materiais didáticos a serem utilizados no meio virtual. Em um mundo em que os alunos têm acesso rápido a informação é papel do professor desenvolver habilidades nos alunos que os levem a ter uma visão crítica sobre as informações que eles têm acesso nas diferentes mídias. Como afirma Ruppenthal et al. (2011, p. 379):

a escola deve se preparar para trabalhar novas habilidades com os estudantes, a fim de que estes tenham uma visão crítica em relação a essas informações, bem como saber comparar, sintetizar essas informações ou então se posicionar com argumentos diante de questões polêmicas.

Ademais, os alunos e professores podem se apropriar dessas mídias para uma aprendizagem agradável. Sendo o conceito de mídia qualquer meio de comunicação ou veículos utilizados para propagar uma informação, mensagem ou conteúdo. (RUPPENTHAL, et al. 2011) Elas são importantes para garantir uma formação integral dos alunos observando que há uma constante evolução tecnológica.

As mudanças se dão diante da necessidade de os professores inserirem nas suas aulas a tecnologia já presente na sociedade e outras metodologias, no intuito de possibilitar uma maior articulação entre ensino e a construção do conhecimento. É no momento de pandemia que surge nos primeiros meses de 2020 é uma exigência que os professores se utilizem desses meios para que haja uma continuação dos momentos de aprendizado que a escola proporciona. Como afirma Ruppenthal et al. (2011, p.379)

nota-se que os tempos exigem uma nova forma de fazer a aula, que começa com o planejamento utilizando as mídias e tecnologias disponíveis, fazendo o uso de estratégias e recursos que estimulem o processo de ensino-aprendizagem, e considerando o aluno um sujeito e corresponsável pela construção de seu conhecimento.

Os professores e profissionais da educação tem inserido as tecnologias digitais como meio de mediar o processo de aprendizagem remota. E as instituições têm cada vez mais utilizado plataformas on-line como forma de continuar a proporcionar aos discentes momentos de aprendizagem.

Nesse cenário surgem também algumas dificuldades por parte dos professores na utilização das mídias digitais na educação. Cabendo aqui salientar a importância de abordar o assunto nos âmbitos da formação inicial de professores e na formação continuada. Com afirma Silva e Gomes (2015, p. 31228) “É fato que essa realidade trouxe implicações para a prática pedagógica deles, haja vista, que estes profissionais precisam buscar uma formação mais consistente para lidar com esta nova realidade e contemplar esses recursos tecnológicos em suas atividades diárias”.

Além disso surge também a questão das classes sociais mais baixas, onde os alunos não têm recursos para acompanhar as aulas e eles acabam perdendo a oportunidade de aprender e desenvolver as suas habilidades. Segundo Santos Júnior e Monteiro (2020, p.5)

nem todos os estudantes do país têm acesso a esses recursos. Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), 154 milhões de estudantes estão sem aulas na América Latina e Caribe. A entidade alerta que a situação poderá se estender, considerando ainda que, diante do cenário de pandemia, há risco de abandono escolar definitivo.

Logo os professores têm buscado elaborar aulas e ambientes virtuais e de maneira gratuita, onde os alunos possam ter uma maior chance de acompanhá-las sem que haja muitos problemas.

1.3. Produção de materiais didáticos e uso de mídias digitais.

O acesso à internet e as demais ferramentas que ela oferece tem permitido aos professores criarem materiais didáticos para o uso em suas aulas, como também torná-lo acessível as demais pessoas. Porém o tipo de material que o professor utiliza em suas aulas deve estar ligado ao objetivo que se quer alcançar e ao modelo de ensino que é adotado. Ou seja, o material didático para aulas presenciais não pode ser o mesmo daquele utilizado para aulas à distância, visto que os papéis que são atribuídos a esses materiais são diferentes. Segundo Melo (2018) o material didático no ensino remoto tem assumido o papel do professor na sala de aula.

Além disso a internet também proporciona a criação de ambientes virtuais de aprendizagem. Porém muitos professores não utilizam as mídias digitais e ambientes virtuais de aprendizagem em sua totalidade. Essa subutilização das mídias e das TICs, como afirma Melo (2018, p.2) “consiste na sua utilização como um simples repositório de material didático, sem que se faça proveito dos diversos recursos proporcionados por tais ambientes”. Assim os alunos acabam por não desenvolvendo as suas habilidades de maneira satisfatória.

É pertinente refletirmos que a utilização das tecnologias já era utilizadas nas escolas, no entanto nos vemos numa realidade em que se faz necessário manter o contato com os alunos, neste momento de pandemia, utilizando essencialmente as tecnologias.

2. Metodologia

Este trabalho é fruto de uma pesquisa exploratória que teve caráter qualitativo, sendo desenvolvida com quatro professores que ministram aulas em escolas públicas e particulares no Agreste de Pernambuco nas seguintes cidades: Passira, Limoeiro, Carpina e Salgadinho.

Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário com dez perguntas pré-determinadas, que permitiam aos professores responderem livremente. As perguntas se referiam as suas formações e atuação, como se dá a rotina de aulas e estudos durante a o período de quarentena do Novo Corona vírus, como preparam e desenvolvem suas aulas, e ainda às concepções quanto a educação à distância no cenário atual do Brasil. As perguntas de dividem em blocos segundo a tabela abaixo:

Tabela 1. Perguntas realizadas no questionário feito aos professores.

Blocos	Perguntas
Referente à formação e a atuação dos professores.	Qual a sua formação?
	Em que nível de ensino atua (infantil, fundamental I e II ou ensino médio)?
	Você sabe o que são TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação)? Na sua formação foi abordado esse assunto em algum momento?
Referente à rotina de trabalho durante a Pandemia	Explique como está sendo a sua rotina de trabalho durante o período de quarentena da pandemia do Novo Corona vírus?
Referente à maneira como o professor prepara e desenvolve as suas aulas e elabora materiais didáticos.	Como você está preparando as suas aulas durante a pandemia?
	Que materiais e meios você está utilizando para preparar as suas aulas?
	Você está tendo dificuldades? Quais?
	Como você elabora os materiais didáticos para as aulas e os alunos estudarem?
Referente às concepções sobre educação a distância no Brasil.	Comparando as aulas presenciais com a pandemia, qual a sua opinião sobre?
	Você acha possível a implantação da educação a distância no Brasil no cenário atual? Justifique:

Fonte: Autoria própria.

A análise do questionário foi realizada a partir das respostas dos professores às perguntas realizadas com o intuito de entender como está se dando esse momento na educação Brasileira, principalmente no agreste do estado de Pernambuco, e quais os caminhos que os professores estão trilhando para se adequar ao novo cenário que se impôs a educação. Para tanto, mobilizamos a técnica de análise de conteúdo, organizando os dados através das categorias que foram apresentando recorrência nas respostas dos professores. As respostas foram analisadas segundo as temáticas: atuação dos professores e conhecimento sobre

TIC adquiridos na formação, rotina de trabalho durante a pandemia, materiais e metodologias utilizados para desenvolvimento das aulas e concepção sobre educação à distância. A discussão foi construída analisando cada temática separadamente para que houvesse um melhor entendimento da prática dos professores.

A partir das respostas foram identificados os materiais didáticos desenvolvidos pelos professores e as tecnologias que eles utilizam para desenvolver suas aulas. A partir dessas respostas foi possível caracterizar a prática dos professores da educação básica envolvidos na pesquisa, durante o período de pandemia.

3. Resultados e Discussões

Para facilitar a análise das respostas dos professores que participaram da pesquisa e responderam o questionário, as perguntas foram divididas em blocos, e as respostas escritas na íntegra. As perguntas foram referentes à formação e atuação, rotina de trabalho durante a pandemia, referente à maneira como o professor prepara e desenvolve as suas aulas e materiais didáticos e por fim um bloco de perguntas referentes as concepções sobre educação a distância no Brasil.

3.1. Atuação dos professores e conhecimentos sobre TIC's.

O primeiro bloco de perguntas contém três perguntas sobre a formação e atuação dos professores. Com a resposta as primeiras duas perguntas: 1º Qual a sua formação? E 2º Em que nível de educação atua (infantil, fundamental I e II ou ensino médio)?, percebe-se que todos os professores participantes da pesquisa tem formação na área educacional (licenciatura) e atuam na educação básica, tanto nas séries do ensino infantil, como fundamental I e II e também do ensino médio.

O professor A tem formação em licenciatura em ciências biológicas, atuando no ensino médio, na rede pública estadual de ensino, na cidade de Passira-PE. O professor B tem formação em licenciatura em letras, atuando como professor do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental I, na rede particular de ensino, na cidade de Passira-PE. O professor C é formado em Licenciatura em Biologia, atuando nas séries do ensino médio na rede estadual de ensino, no município de Salgadinho-PE. O professor D tem formação em Letras-Inglês e é pós graduando em Língua portuguesa, atuando nas séries do ensino fundamental II da rede particular de ensino no município de Carpina-PE e na rede pública municipal de ensino, numa escola rural no município de Limoeiro – PE. Com a escolha dos professores de diferentes níveis da educação básica e diferentes redes de ensino foi possível ter um análise de como está acontecendo às mudanças para ensino remoto no período de quarentena com uma análise mais abrangente desse processo. Pois a realidade dos professores de diferentes níveis de educação é diferente, implicando numa possível diferença dos caminhos que serão tomados para dar continuidade às aulas.

A terceira pergunta também é referente à formação dos professores, porém ela tratava especificamente da questão da formação quanto às tecnologias da informação e comunicação (TICs). E se esse assunto foi abordado em algum momento na formação dos professores. A pergunta era 3º Você sabe o que são TICs? Na sua formação foi abordado esse assunto em algum momento? Essa pergunta foi importante para entender se os professores possuíam alguma formação na área de utilização das mídias e tecnologias. A resposta dos professores foram:

Não tenho conhecimento abrangente sobre os TICs, sei que envolve a tecnologia. Na minha formação não foi abordado diretamente esse meio, mas foram apresentadas ferramentas para facilitar o processo de ensino aprendizagem: jogos on-line, Power point, confecção de materiais pedagógicos. (Professor A)

São meios da área da informática. Na minha formação, que eu lembre no momento, não teve nenhuma formação com relação a esse recurso da mídia. (Professor B)

Sei sim o que são TIC's. São as tecnologias da informação e comunicação. Foi um assunto que foi abordado durante a minha formação e atualmente é o que mais se fala por conta da pandemia e das aulas online. (Professor C)

Eu sei o que são TIC's, na minha formação foi muito abordado esse assunto. Inclusive no momento estou fazendo minha pós graduação na modalidade EAD, então temos uma cadeira que é voltada para o ensino nessa modalidade. Mas eu já tinha visto na graduação essas novas metodologias de comunicação que possibilitam um melhor diálogo entre aluno e professor. Ela permite esse sócio interacionismo, além de inúmeras portas que elas nos facilitam dentro do processo de ensino. (professor D)

Essas respostas mostram que o professor A apesar de citar os jogos on-line como uma ferramenta que foi abordada na formação e que se enquadra como TIC, não teve, na sua formação, abordagens sobre as TICs de maneira que o levasse a conhecer a fundo o que são e entender a sua utilização no âmbito da educação. Assim como a resposta do professor B, onde pode-se perceber que o conhecimento sobre o assunto é muito reduzido, não sabendo conceituar o que vem a ser as tecnologias da informação e comunicação, nem a sua finalidade. Mostrando assim, que em aulas presenciais os professores não fazem uso constante das TICs implicando em uma prática docente com caráter mais tradicional, onde muitas habilidades que os alunos poderiam desenvolver são deixadas de lado.

Essa situação faz emergir a questão da formação continuada para professores que tratem do assunto das novas tecnologias. Pois como afirma Silva e Gomes (2015) é necessário haver uma formação para que os professores possam incorporar essas práticas no seu cotidiano de sala de aula e utilizá-las na sua prática docente e produção de materiais didáticos. Corroborando com Silva e Gomes (2015) está a fala dos professores C e D, que afirmam que as TIC's foram abordadas na formação. A fala do professor D deixa claro que ele tem essas práticas no cotidiano e incorporadas a sua prática como professor.

3.2. Rotina dos professores durante o período de pandemia.

O segundo bloco de perguntas, contendo apenas a pergunta 1º Você pode explicar como está sendo a sua rotina durante o período de quarentena da pandemia do Novo Corona vírus? Teve o objetivo de entender como o processo de modificação do modelo de ensino durante esse período está afetando na rotina de trabalho dos professores. As respostas dos professores para as perguntas foram:

Busco preparar as atividades da semana na segunda-feira. Seleciono as videoaulas, atividades e jogos. Como não estamos tendo aulas presenciais esse material é enviado por uma rede social da escola. (professor A)

A rotina aumentou com relação as aulas presenciais. Porque tem que dar uma atenção as crianças pelo WhatsApp. Porque nós estamos utilizando o aplicativo. A gente prepara os vídeos, envia, colocamos atividades impressas que os pais vão buscar durante a segunda-feira, vai buscar a atividade da semana, e cada dia nós estamos explicando as atividades decorrentes às disciplinas. É muito complicado com relação as aulas on-line porque é praticamente o dia todo. (Professor B)

A rotina está muito corrida, pois são muitas coisas a fazer. É aula online, tirar dúvida de aluno, aula do Educa-PE, é aluno que não faz atividade. Então a rotina está muito corrida, essas aulas remotas, a gente trabalha mais do que quando estamos em sala de aula. (Professor C)

Está sendo uma rotina muito desafiadora e cansativa. Estamos trabalhando numa modalidade totalmente diferente da que trabalhávamos. Eu tenho prática na utilização dos recursos tecnológicos, mas não utilizava como estou utilizando agora. Então é uma redescoberta diária. E ao mesmo tempo cansativa que termina tomando o tempo da gente o dia todo. Se eu tinha uma manhã completa na escola, agora preciso ficar o dia todo pois tem as aulas ao vivo e as aulas gravadas, e tem todo um processo por trás da gravação dessas aulas e está sendo bastante cansativo. (Professor D)

As falas dos professores mostram que a rotina dos professores mudou muito em relação à rotina com as aulas presenciais. Isso fica claro na fala de todos os professores, onde eles relatam que agora passa

o dia todo dando assistência aos alunos quanto as dúvidas que surgem tornando-se uma rotina cansativa e difícil para os professores. Pela fala do professor A também se nota que houve uma consequente mudança na prática docente, fazendo com que os professores adotassem novas práticas e diferentes caminhos para continuar ensinando. Assim como o professor D que afirma que mesmo tendo conhecimento e prática na utilização das tecnologias, é uma modalidade diferente do que era acostumado.

3.3. Metodologias e Materiais utilizados para desenvolvimento das aulas.

O terceiro bloco de perguntas, contendo quatro perguntas com o objetivo de entender como os professores estão preparando as suas aulas, visto que agora eles precisam utilizar diferentes técnicas e meios virtuais. Com isso foi possível compreender como se dá o processo de elaboração de materiais. Quais meios os professores estão utilizando e quais as principais dificuldades que estão surgindo. A primeira pergunta do bloco foi 1º Como você está preparando as suas aulas durante a pandemia? Visando entender quais caminhos os professores estão trilhando na sua prática docente durante a o período de quarentena. As respostas dos professores para a pergunta foram:

Na segunda-feira, dia que não tenho aulas, preparo todo o material que será utilizado. Seleciono videoaulas no Youtube com os conteúdos programados para a semana, e elaboro alguns exercícios em um documento Word para enviar para os alunos. (Professor A)

Eu estou gravando vídeos, sempre curtos, de quatro a cinco minutos para explicar os conteúdos. Com relação às dúvidas explicou por áudio e vídeo, e as atividades propostas. Sempre estou buscando meios mais voltados à realidade on-line. Porque são totalmente diferentes as aulas presenciais das aulas on-line. (professor B)

A preparação das aulas está seguindo o planejamento bimestral da escola. Estamos trabalhando os mesmos conteúdo da sala de aula. O trabalho está sendo mais lento do que quando estamos em sala de aula, pois o distanciamento com o aluno é maior. Eu estou procurando de diversas formas trabalhar o mesmo conteúdo para que o aluno possa compreender melhor. (Professor C)

Faço vídeo aulas e depois lanço essas vídeo aulas no youtube, e jogo o link no google classroom. É a plataforma que a escola está utilizando. Nessa plataforma eu também crio enquetes. Eu também utilizo sites que fornecem atividades para os alunos fazerem online. Os alunos podem fazer as atividades e me enviar por e-mail, então é uma forma de acompanhar o andamento deles. (Professor D)

Nessas falas fica perceptível a diferença do planejamento e elaboração das aulas pelos professores. Os professores da rede pública de ensino deixam claro nas suas falas que selecionam materiais já prontos e enviam para os alunos por uma rede social da escola, criando um ambiente de aprendizagem on-line através dessa rede social. Porém a interação com os alunos tem se mostrado pouca ou nenhuma. Isso implica dizer que não é o suficiente inserir o aluno nesse ambiente, pois, por si só não garante que haja uma aprendizagem. É preciso envolvê-lo e despertar no aluno uma motivação pela aprendizagem para que ele possa ter autonomia e consiga administrar o seu tempo de estudo on-line da melhor forma. (ALMEIDA, 2003) Já os Professores de escolas particulares mostram acompanhar e instigar os alunos ao longo do dia, estando disponível para tirar as suas dúvidas por áudio e vídeo. Isso mostra que a proximidade que ele tem com o aluno é maior, resultando em uma melhor aprendizagem, apesar de ainda se distanciar do que seria realmente um ambiente de aprendizagem virtual. Como afirma Almeida (2003, p.334)

ensinar em ambientes digitais e interativos de aprendizagem significa: organizar situações de aprendizagem, planejar e propor atividades, disponibilizar materiais de apoio com o uso de múltiplas mídias digitais e linguagens, ter um professor que atue como mediador e orientador do aluno, procurando identificar suas representações de pensamento, fornecer informações relevantes, incentivar a busca de distintas fontes de informações e a realização de experimentações, provocar a

reflexão sobre processos e produtos, favorecer a formalização de conceitos, propiciar a interaprendizagem e a aprendizagem significativa do aluno.

As causas para essas diferenças podem ser as mais diversas, desde os recursos que o professor utiliza para o ensino à distância e os recursos que as escolas disponibilizam para a realização das aulas on-line, indo até a formação que os professores possuem, ou simplesmente o tempo que cada um dispõe para assistir as turmas. Já que muitos professores trabalham em um número grande de turmas, ficam impossibilitados de fazer acompanhamento individual com os alunos. As implicações disso podem ser enormes, partindo do nível de educação que se deseja alcançar, podendo ocorrer uma defasagem na educação, até o interesse e desenvolvimento das habilidades no aluno, podendo prejudicar o seu projeto de vida.

A segunda pergunta do bloco 2º Que materiais e meios você está utilizando para preparar as suas aulas? Foi essencial para entender se os professores estavam produzindo o material didático que utilizam em suas aulas ou se eles utilizam materiais prontos. Também foi possível entender como eles fazem uso das mídias e TICs na sua prática docente. As respostas dos professores foram as seguintes:

Livro didático, textos, vídeos, jogos e internet. O envio do material é realizado por uma rede social. (professor A)

Os materiais que estou utilizando são os livros didáticos, para acompanhar os conteúdos, a internet para encontrar algumas atividades para imprimir e enviar, e o aplicativo do WhatsApp por onde envio para os alunos os vídeos e tiro as dúvidas. (Professor B)

Os materiais e os meios que estou usando para as aulas nessa pandemia são o google classroom, os grupos de WhatsApp para cada turma, e usando vídeos de you tube, e a plataforma do Educa-PE. (Professor C)

Para as video aulas eu utilizo o zoom, pois dá para gravar as aulas e disponibilizar de maneira mais fácil. Além dos sites e a plataforma do google classroom. (Professor D)

Quando analisadas as perguntas do primeiro bloco, onde os professores A e B já demonstraram não terem conhecimento do que vem a ser as TICs, já se esperava que os mesmos não fizessem uso delas em suas aulas e mesmo com o modelo de ensino se alterando para o modelo de ensino remoto, o uso de das tecnologias de informação e comunicação ainda permanece sem ser utilizado com todo o seu potencial. Esses professores ainda permanecem utilizando o livro didático e os textos que utilizavam nas aulas presenciais, sendo a única diferença o meio que esses recursos didáticos são disponibilizados aos estudantes. Nota-se então que houve apenas uma digitalização do ensino tradicional. As habilidades que os alunos poderiam desenvolver nesse momento como a criticidade diante das informações que eles têm acesso, que segundo Ruppenthal et al (2011) são importantes na formação dos alunos como sujeitos sociais que vivem inseridos na era da tecnologia, são deixadas de lado. Corroborando com Almeida (2003, p.331) que diz que a exploração desses recursos pelos alunos “não dá conta da complexidade dos processos educacionais, cujas atividades se desenvolvem com o uso desses materiais de suporte e, sobretudo, com a interação entre os alunos e entre estes e os formadores, que na EAD pode ser o professor ou o tutor.” O que diferencia-se do que estamos vivendo nesse momento de pandemia, pois com o ensino remoto são os professores que já estavam lecionando que assumem e dão continuidade a proposta de ensino, buscando adequar as necessidade de manter a distância dos alunos, para isso o ensino remoto foi e continua sendo a alternativa adotada.

Os professores C e D, que tiveram as TIC's abordadas na sua formação, demonstraram utilizar melhor esse recurso durante as aulas remotas. Os professores procuram inserir nas suas aulas as mídias digitais e as TIC's como forma de contextualizar e disponibilizar conteúdos para os alunos, se distanciando das práticas tradicionais de ensino e uso apenas do livro didático. O Professor D grava

as suas aulas, isso mostra que ele prepara as aulas de forma específica para as suas turmas, e não tenta adequar uma aula já pronta aos objetivos de ensino pensados para a turma.

A terceira pergunta do bloco 3º Você está tendo dificuldades? Quais? Teve como intuito saber quais as principais dificuldades que os professores apresentaram com o ensino remoto. E foi possível relacionar essas dificuldades com a formação e com o contexto social em que estão inseridos. As respostas foram:

Dificuldade de abranger todos os estudantes, uma vez que muitos não tem acesso ou acesso limitado a internet. Alguns estudantes não estão aceitando bem o novo método de ensino, e apresentam maiores dificuldades em compreender os conteúdos e conseqüentemente em responder os exercícios propostos. (professor A)

A maior dificuldade está sendo os recursos que usamos. Porque utilizamos o celular, as vezes o celular trava. As vezes passamos as aulas para o computador, meu computador recentemente deu problema, aí a maior dificuldade são os recursos que a gente utiliza. E principalmente na questão da edição dos vídeos, que tem que editar para estar enviando. (professor B)

As dificuldades foram mais no início de se aperfeiçoar com a rotina e de trabalhar a distância. A gente não teve nenhum tipo de contato com esse tipo de trabalho ainda. Então foi bem difícil para a gente se adequar. Agora não estou tendo muita dificuldade em relação ao trabalho. A dificuldade que estou sentindo agora é de contato com os alunos e de retorno de atividades. Os alunos da escola que trabalho são bem carentes e eles não tem direito a um smartphone, uma internet em casa, muitos utilizam um celular do pai ou do parente. Muitas vezes só tem acesso ao celular a noite pois os pais trabalham. E durante a noite eles ficam querendo tirar dúvidas para fazer as atividades. A maior dificuldade é esta. (Professor C)

Estou tendo muita dificuldade. Mais a maior dificuldade é organizar o tempo. Pois me falta tempo para gravar as aulas. A dificuldade é estabelecer um horário para gravar as aulas e que não fique tão cansativo. Pois são, três escolas, muitas séries, e eu preciso dar uma devolutiva para a escola e para os pais sobre o andamento dos alunos. (Professor D)

A resposta dos professores A e C trazem à tona outra problemática do modelo de ensino a distância, a desigualdade social. A questão da desigualdade social no país e na região do agreste pernambucano faz com que muitos estudantes não tenham as mesmas condições de acesso às aulas. Corroborando com Santos Júnior e Monteiro (2020). A desigualdade social associada a falta de políticas públicas que permitam aos alunos terem acesso as aulas e aos materiais que são disponibilizados pelos professores é grande. A falta de acesso ainda é maior na zona rural, onde poucos alunos têm acesso a internet e a um aparelho com suporte para aulas à distância. Dessa forma o contato com professores e alunos diminui, trazendo prejuízos para o trabalho dos professores e também para a formação dos alunos.

Na resposta do professor B percebe-se que a questão da adaptação com os instrumentos eletrônicos para criação dos vídeos que serão utilizados nas aulas. Pois também é preciso uma familiarização com os programas de edição de vídeo para montar a vídeo aula. Como na formação dos professores não foi abordado o tema das tecnologias é possível que eles não tenham familiaridade com os softwares de edição e produção de materiais didáticos virtuais. Diferentemente do professor D que tem, já em sua formação, prática das tecnologias e mídias digitais, sendo a sua maior dificuldade organizar a sua rotina, visto que as gravações das aulas tomam muito tempo.

A última pergunta do terceiro bloco, 4º Como você elabora os materiais didáticos para as aulas e os alunos estudarem? foi importante para entender como os professores estão se adequando as novas tecnologias. A partir da produção de material didático, e como o professor cria esses materiais é possível compreender como as mídias digitais e as TICs estão sendo utilizadas pelos professores na sua prática docente no modelo de educação à distância. Também foi possível analisar como os

professores organizam e utilizam as ferramentas de acordo com os objetivos da aula e as habilidades que ele quer desenvolver no aluno. As respostas dos professores para essa pergunta foram:

Procuo buscar a melhor forma de abordar o conteúdo, pensando nas dificuldades relatadas pelos estudantes. (Professor A)

Sempre utilizo jogos e vídeos educativos que a gente encontra na internet, envio como sugestão. De uma forma mais prática, para que eles possam compreender o conteúdo. (professor B)

Eu sempre procuro elaborar um material que mesmo diante da situação que estamos vivendo, os alunos possam compreender da melhor forma. Pensando na situação que os alunos que se encontram de não poder estar na escola e nos meios que estão à disposição do aluno, e ainda observando as dificuldades deles. (Professor C)

Os matérias que eu elaboro, alguns eu tenho prontos, em inglês eu coloco muitos exercícios de compreensão e interpretação de textos. Acredito que a gramática não funciona muito, até porque o que importa agora não é a quantidade, mas a qualidade, como a própria secretaria de educação e a GRE vem reforçando para a gente. Além das enquetes do classroom, eu disponibilizou outras atividades como diálogos e áudios e me mandarem. E o livro didático e PDF's que disponibilizo. (Professor D)

Percebe-se que ambos os professores buscam fazer com que os alunos compreendam os conteúdos que estão sendo trabalhados nas aulas. Todos os Professores buscam meios de enviar materiais que supram as necessidades dos alunos, de forma a tirar as dúvidas e proporcionar uma aprendizagem melhor do conteúdo.

As respostas mostram que mesmo o professor B não sabendo o que são TICs, ele as utiliza como forma de jogos e vídeos educativos. Porém essas tecnologias não são utilizadas para a aula em si, elas são apenas indicações para os alunos.

Além disso, pela resposta dos professores pode-se perceber que os mesmos, com exceção do professor D, não produzem os materiais utilizados nas suas aulas. Fica claro nas respostas desta pergunta e na segunda pergunta deste bloco que os professores selecionam materiais que já estão prontos na internet. Isso decorre devido à facilidade que os mesmos têm de encontrar materiais para o ensino e suas atividades. Porém o que se deve observar é que muitas vezes esses materiais não contemplam as habilidades que os alunos precisam desenvolver, pois o material não foi preparado especificamente para os alunos de cada um desses professores.

3.4. Impressões dos professores sobre ensino remoto no Brasil.

Este último bloco de perguntas foi elaborado com o intuito e conhecer quais são as concepções dos professores que participaram da pesquisa sobre o modelo de educação à distância e a sua implantação no país no cenário atual.

A primeira pergunta do bloco foi 1º Comparando as aulas presenciais com a pandemia, qual a sua opinião sobre? A partir dessa pergunta foi possível perceber o olhar dos professores sobre o cenário atual e a modificação do modelo de ensino para o modelo à distância. Para essa pergunta os professores responderam o seguinte:

Presencialmente é possível acompanhar mais ativamente, tirar as dúvidas rapidamente, incentivar, exigir. Muitos estudantes nesse momento estão passando por necessidades básicas, onde muitas vezes não tem tempo disponível para os estudos. (professor A)

É totalmente diferente. A gente sabe que nunca vai ser igual. Vai ter algumas divergências,

diferenças. Por mais que seja difícil a questão da aprendizagem porque é totalmente diferente a gente perto do aluno, a gente chega junto, se ele tiver com dúvida gente vai explicar de uma forma mais simples. Então essa questão da proximidade com o aluno a gente não tem. Apesar que utilizamos de uma forma mais acessível possível para a compreensão de um determinado assunto, de uma forma mais simples para que eles possam assimilar. Mesmo assim eu percebo muita dificuldade em questão de aprender. Se fosse presencial com certeza seria diferente o ensino. (Professor B)

Não consigo nem comparar as duas situações. Na sala de aula em contato com o alunado, ali tendo aquele contato professor-aluno. Por mais que falte os alunos, que geralmente falta um ou dois, a gente pode atender as dúvidas, eles estão mais abertos a perguntar, a explicação do professor é totalmente diferente de uma aula online. E nem todos os alunos estão participando das aulas online, então não tem como atender a todos. (Professor C)

A aula presencial sempre! Nada substitui o professor na sala de aula, o olho no olho, aquela troca e aquela comunicação, que é construída na arena discursiva que é a sala de aula. e as trocas, as ideias, as dúvidas que ali são colocadas. Em contra partida eu estou vendo, na verdade valorizando mais, essa modalidade de ensino a distância. Eu tinha um pouco de preconceito, eu achava que aula a distância era muito mais fácil. Achava que gravar um vídeo e jogar era muito melhor e estou vendo que a realidade é muito diferente. Há uma preparação antes e depois. Estou aprendendo a valorizar mais um ensino EAD. (Professor D)

Essas falas deixam expressas as concepções dos professores sobre o modelo de educação à distância, quando comparado com o ensino presencial. Os professores têm suas ideias semelhantes e ambos afirmam que as aulas presenciais fornecem ao aluno e ao professor um ambiente de ensino aprendizagem melhor, onde a aprendizagem é favorecida pela aproximação do aluno e do professor. Os professores deixam claro que utilizam formas mais acessíveis de acesso ao conteúdo e do aluno atingir os objetivos que se espera para aquela aula. Os professores concordam que nas aulas presenciais é possível ter uma relação melhor com o aluno onde se exige mais dele, e fica mais fácil para que as dúvidas sejam tiradas de uma maneira melhor.

A segunda pergunta do bloco foi sobre um contexto geral da educação à distância e a sua implantação no Brasil. A pergunta foi 2º Você acha possível a implantação da educação a distância no Brasil no cenário atual? Por quê? A partir dela foi possível compreender o que os professores entendem sobre a EAD no Brasil, como veremos nas respostas abaixo:

Não. Como já relatei existem vários motivos: não ter acesso à internet, não ter condições básicas apropriadas para esse modelo de ensino, apresentarem maiores dificuldades na compreensão dos conteúdos, não estão apresentando condições mínimas para uma sobrevivência digna. (professor A)

É possível sim. Mas eu acredito que depende muito do nível do aluno. Por eu vejo os professores falando do ensino médio, tem essa dificuldade, imagina os pequenos?! Os pequenos é que a dificuldade é maior ainda. Para os adultos, talvez, poderia ser mais fácil essa implantação. Mas para as crianças eu acho que é muito difícil para eles ficarem horas na frente do computador, na frente do celular, é muito difícil. (Professor B)

Acredito que não tem condições de haver uma implantação de educação a distância no Brasil. Como já falei tem alunos que não tem condições nem de ter um smartphone, então não tem como esse aluno acompanhar as aulas. (Professor C)

É possível a implantação da Ead no Brasil para as escolas particulares. É um público que tem acesso a essa tecnologia, a uma boa internet, a um aparelho tecnológico bom, um notebook e um celular. Nós conseguimos ter um retorno mais positivo nas escolas particulares. Na escola municipal, pública, o déficit é bem maior. Essa realidade está bem distante para a escola pública pelas situações precárias situações precárias que os alunos se encontram. E muitas vezes não tem aparelho que comportem os aplicativos e os matérias que mandamos. No cenário atual, a educação EAD é

algo a se pensar. Acredito que no momento não possível a implantação. (Professor D)

Sobre a implantação da modalidade EAD no Brasil os professores concordam que tanto os alunos como os professores enfrentariam grandes dificuldades. No entanto, percebemos uma confusão em relação ao que eles estão compreendendo por ensino remoto e EAD, visto que o que está acontecendo não é uma mudança de modalidade de ensino e sim uma adequação das metodologias adotadas para o ensino, pois faz-se necessário manter o distanciamento social.

Os professores A e C e D citam as diversas dificuldades que os alunos já enfrentam nesse período de quarentena do Covid-19, entre elas a vulnerabilidade social no qual muitos se encontram no momento. Concordando com Santos Júnior e Monteiro (2020), que citam o número de 154 milhões de estudantes na América Latina que não tem acesso as aulas nesse período. O Professor D afirma ainda que a implantação de uma educação a distância no Brasil só seria possível para escolas particulares pois é uma classe de alunos que tem condições de acessar as aulas.

O professor B acredita que a implantação da modalidade EAD no Brasil pode ser uma realidade, porém explica que haverá uma grande dificuldade de ensinar as crianças, segundo a concepção do professor B, a educação à distância só seria bem aceita pelos adultos. O que percebemos é uma migração da compreensão sobre o ensino presencial e a distância, no entanto é importante reforçarmos que o momento de pandemia evidenciou as possibilidades de se trazer outras alternativas para o ensino presencial, o que não quer dizer a substituição do ensino presencial, visto que ele é imprescindível para o desenvolvimento social e cultural de todos os envolvidos com a formação escolarizada. Entendemos que não poderá substituir a interação e a convivência construída nos espaços escolares, visto que a escola está para além da socialização de conteúdos formais, a escola é espaço de construção cotidiana de conhecimento.

4. Considerações Provisórias

Diante do exposto, percebe-se que a nova situação que foi imposta aos professores com o cenário da pandemia do Novo Corona Vírus foi uma oportunidade para repensar os modelos de educação no país, em especial o modelo de educação à distância que tem sido amplamente utilizado por muitas instituições educacionais durante o período de quarentena.

O ensino remoto mostrou que as tecnologias da informação e comunicação assim como as mídias digitais, são apenas um meio que o professor pode utilizar como ferramenta na sua prática docente. Elas são importantes pois desenvolvem no aluno habilidades que estão presentes na BNCC, e são de fundamental importância para formar um sujeito crítico e que possa se inserir na sociedade. Porém é notório que os professores precisam de uma formação mais consistente na área que aborda o uso das tecnologias e seu uso a educação, visto que o que aconteceu não foi a implantação do ensino remoto, mas sim uma digitalização do ensino tradicional, por meio do ensino remoto. Também é preciso uma mudança de cultura e da forma de pensar os modos de ensinar. Pois o ensino remoto se mostra uma alternativa em tempos de crise como o que estamos vivendo e não substitui o ensino presencial.

Para finalizar é preciso levar em consideração, quando se pensa em educação à de forma remota, os desafios que as classes de alunos e professores enfrentam durante as suas carreiras escolar e docente. As limitações que essas classes sofrem são muitas, desde estrutura para que os alunos possam acompanhar as aulas à distância até a formação dos professores e debates nessa área que favoreça a construção de alternativas que envolvam as tecnologias e mídias digitais. Por fim é valido ressaltar que uma das soluções para uma boa educação no país são os professores com uma boa formação, sendo as mídias digitais e as TICs uma ferramenta para o ensino.

Referências

ALMEIDA, M.E.B. Educação e distância na internet: Abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e pesquisa. São Paulo**, v29, n.2, p.327-340, Jul/Dez 2003.

BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Caracteriza a Educação à distância. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24> . Acesso em: 28 Jun. 2020.

BRASIL. Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. D.O.U 18/03/2020. Disponível em: . Acesso em: 03 maio 2020.

MELO, B. J. A. **Produção de materiais didáticos digitais para ambientes virtuais de aprendizagem**. CIET:EnPED, [S.l.], maio 2018. ISSN 2316-8722. Disponível em: . Acesso em: 23 maio 2020.

RUPPENTHAL, R; SANTOS, T.L; PRATI, T.V. A utilização de mídias e TICs nas aulas de Biologia: como explorá-las. **Cadernos do Aplicação**, Porto Alegre, v24, n.2, Jul./Dez. 2011)

SANTOS JÚNIOR, V.B; MONTEIRO, J.C.S. **Educação e Covid-19: As tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia**. **Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade** - Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 01-15, jan./dez. 2020. ISSN 2675-1291. DOI: <http://dx.doi.org/10.46375/encantar.v2.0011> Acesso em: 23 maio 2020

SILVA, S.M.O.C; GOMES, F.C. Tecnologias e mídias digitais no contexto escolar: uma análise sobre a percepção dos professores. **EDUCERE – XII Congresso nacional de educação**. 2015. ISSN 2176-1396 Disponível em: . Acesso em 23 maio 2020.

*Graduando em Licenciatura em Química pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Participa do Grupo de Pesquisa Ensino, Aprendizagem e Processos Educativos (GPENAPE). E-mail: vladimir97junior@gmail.com

** Possui Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Mestrado e Doutorado em Educação (UFPE). É professora Adjunta da UFPE/ Campus Agreste (CA). E Participa do Núcleo de Pesquisa, Extensão e Formação em Educação do Campo - NUPEFEC. Participa do Grupo de Pesquisa Ensino, Aprendizagem e Processos Educativos (GPENAPE). Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Currículo, práticas curriculares no cotidiano de escolas do campo e formação de professores. E-mail: girleide.lemos@ufpe.br